

Folha Informativa SRAA

2024-03-14

LEGISLAÇÃO DIÁRIA



Diploma	Data	Emissor	Sumário
<u>Regulamento de Execução (UE) 2024/870</u>	2024.03.14	Comissão Europeia	Altera o anexo I do Regulamento de Execução (UE) 2023/594 que estabelece medidas especiais de controlo da peste suína africana.
<u>Decisão de Execução (UE) 2024/845</u>	2024.03.14	Comissão Europeia	Fixa a repartição definitiva da ajuda da União pelos Estados-Membros no âmbito do regime de distribuição de fruta e produtos hortícolas e de leite nas escolas para o período de 1 de agosto de 2024 a 31 de julho de 2025 e que altera a Decisão de Execução (UE) 2023/655.
<u>Decisão n.º 343/2021</u>	2024.03.14	Comité Misto do EEE	Altera o anexo II (Regulamentação técnica, normas, ensaios e certificação) do Acordo EEE [2024/662].
<u>Decisão n.º 341/2021</u>	2024.03.14	Comité Misto do EEE	Altera o anexo II (Regulamentação técnica, normas, ensaios e certificação) do Acordo EEE [2024/658].
<u>Decisão n.º 335/2021</u>	2024.03.14	Comité Misto do EEE	Altera o anexo II (Regulamentação técnica, normas, ensaios e certificação) do Acordo EEE [2024/641].
<u>Decisão n.º 342/2021</u>	2024.03.14	Comité Misto do EEE	Altera o anexo II (Regulamentação técnica, normas, ensaios e certificação) do Acordo EEE [2024/646].
<u>Decisão n.º 322/2021</u>	2024.03.14	Comité Misto do EEE	Altera o anexo I (Questões veterinárias e fitossanitárias) do Acordo EEE [2024/655].
<u>Decisão n.º 331/2021</u>	2024.03.14	Comité Misto do EEE	Altera o anexo II (Regulamentação técnica, normas, ensaios e certificação) do Acordo EEE [2024/657].
<u>Decisão n.º 340/2021</u>	2024.03.14	Comité Misto do EEE	Altera o anexo II (Regulamentação técnica, normas, ensaios e certificação) do Acordo EEE [2024/661].
<u>Decisão n.º 332/2021</u>	2024.03.14	Comité Misto do EEE	Altera o anexo II (Regulamentação técnica, normas, ensaios e certificação) do Acordo EEE [2024/696].
<u>Decisão n.º 361/2023</u>	2024.03.14	Comité Misto do EEE	Altera o anexo I (Questões veterinárias e fitossanitárias) do Acordo EEE [2024/709].
<u>Decisão n.º 371/2021</u>	2024.03.14	Comité Misto do EEE	Altera o anexo II (Regulamentação técnica, normas, ensaios e certificação) e o Protocolo n.º 37 (que contém a lista prevista no artigo 101.o) do Acordo EEE [2024/711].
<u>Decisão n.º 329/2021</u>	2024.03.14	Comité Misto do EEE	Altera o anexo II (Regulamentação técnica, normas, ensaios e certificação) do Acordo EEE [2024/716].
<u>Decisão n.º 323/2021</u>	2024.03.14	Comité Misto do EEE	Altera o anexo I (Questões veterinárias e fitossanitárias) do Acordo EEE [2024/724].
<u>Decisão n.º 321/2021</u>	2024.03.14	Comité Misto do EEE	Altera o anexo I (Questões veterinárias e fitossanitárias) do Acordo EEE [2024/725].
<u>Decisão n.º 325/2021</u>	2024.03.14	Comité Misto do EEE	Altera o anexo I (Questões veterinárias e fitossanitárias) e o anexo II (Regulamentação técnica, normas, ensaios e certificação) do Acordo EEE [2024/726].
<u>Decisão n.º 326/2021</u>	2024.03.14	Comité Misto do EEE	Altera o anexo II (Regulamentação técnica, normas, ensaios e certificação) do Acordo EEE [2024/727].
<u>Decisão n.º 327/2021</u>	2024.03.14	Comité Misto do EEE	Altera o anexo II (Regulamentação técnica, normas, ensaios e certificação) do Acordo EEE [2024/728].

Folha Informativa SRAA

2024-03-14



Diploma	Data	Emissor	Sumário
Decisão n.º 324/2021	2024.03.14	Comité Misto do EEE	Altera o anexo I (Questões veterinárias e fitossanitárias) e o anexo II (Regulamentação técnica, normas, ensaios e certificação) do Acordo EEE [2024/729].
Decisão n.º 328/2021	2024.03.14	Comité Misto do EEE	Altera o anexo II (Regulamentação técnica, normas, ensaios e certificação) do Acordo EEE [2024/730].

OUTROS ASSUNTOS



República Portuguesa

Notícias

❖ GPP disponibiliza análise sobre o Comércio Internacional (janeiro 2024)

O Gabinete de Planeamento, Políticas e Administração Geral (GPP) tem como um dos seus objetivos estratégicos o desenvolvimento de análises e metodologias de apoio à decisão política.

Neste âmbito, o GPP produz e disponibiliza com regularidade mensal, a análise dos dados divulgados pelo INE relativos ao Comércio Internacional de bens dos setores agroalimentar, da silvicultura e da indústria florestal e da pesca e aquicultura.

Os dados são apresentados segundo: as Contas Nacionais (CN) por ramos de atividade, a mesma nomenclatura utilizada para o apuramento de outras variáveis setoriais como o VAB, o rendimento ou a Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF); a Classificação por Grandes Categorias Económicas (CGCE), utilizada e destacada nas estimativas rápidas do INE para efeitos de comércio internacional; a Nomenclatura Combinada (NC), que permite uma desagregação destes dados por produto.

A informação - [Notas do Comércio Internacional](#) - está disponível no website do GPP nas [Estatísticas do Comércio Internacional](#).

Consulte aqui a análise do Comércio Internacional referente a janeiro - [Nota](#).

Fonte - [GPP disponibiliza análise sobre o Comércio Internacional \(janeiro 2024\)](#) | Notícias

Eventos

❖ CONFAGRI promove Seminário sobre Inovação e Tendências no Setor Agroalimentar – 22 de março

A CONFAGRI anuncia o Seminário "Inovação e Tendências de Consumo no Setor Agroalimentar", a ser realizado no próximo dia 22 de março, no Altice Forum, em Braga. Este evento, inserido na Feira AGRO 2024, contará com a participação de especialistas que apresentarão projetos inovadores e discutirão as últimas tendências de consumo no setor agroalimentar.

Organizado pela CONFAGRI, com o apoio da AGROS e da CAVAGRI, o Seminário é uma oportunidade única para profissionais e interessados se atualizarem sobre as mais recentes novidades e estratégias do mercado agrícola. Com apresentações de especialistas de renome, o evento abordará temas como inovação tecnológica, sustentabilidade, e novos padrões de consumo.

A participação no Seminário é livre, mas os interessados devem confirmar presença até ao dia 20 de março, através do email sonia.coelho@confagri.pt. Todos os participantes irão receber uma entrada gratuita para visitar a Feira AGRO no dia do evento.

Folha Informativa SRAA

2024-03-14

Eventos

Esta é uma oportunidade para se manter atualizado sobre as tendências e inovações que estão a moldar o futuro do setor agroalimentar. Conheça o [programa](#) e inscreva-se, faça parte deste importante evento!

Data do Evento: 22 de março de 2024

Local: Altice Forum, Braga

Para mais informações, visite o site da CONFAGRI em www.confagri.pt ou contacte:

Sónia Coelho Email: sonia.coelho@confagri.pt

Fonte - Rede Rural Nacional - CONFAGRI promove Seminário sobre Inovação e Tendências no Setor Agroalimentar

❖ Eficiência do Uso da Água para Rega – 22 de março

A EDIA promove em parceria com o COTR, no próximo dia 22 de março, Dia Mundial da Água, o evento Eficiência do Uso da Água para Rega, no auditório da EDIA, em Beja.

Numa altura em que os desafios são cada vez maiores em relação à disponibilidade e ao uso sustentável da água, decorrentes de períodos de seca prolongados e num contexto de alterações climáticas cada vez mais evidente, é fundamental discutir e explorar estratégias e tecnologias que promovam a eficiência no uso da água.

O evento, que tem como objetivo promover práticas agrícolas mais sustentáveis e resilientes no uso da água para rega, é uma oportunidade para debater e partilhar experiências e conhecer novas abordagens para uma gestão mais eficiente das explorações agrícolas.

A inscrição é gratuita, mas obrigatória [aqui](#)

Consulte o programa [aqui](#)

Fonte - Rede Rural Nacional - Eficiência do Uso da Água para Rega

❖ Workshop - Tecnologia Aqua4D® para o tratamento de águas agrícolas – 2 de abril

No âmbito do projeto H2OEfficient financiado pela Fundação Calouste Gulbenkian e com o apoio do Município de Alcobça, vai ser realizado um Workshop sobre a Tecnologia Aqua4D® para o tratamento de águas agrícolas. A apresentação desta tecnologia terá lugar no dia 2 de abril de 2024, no Auditório Adões Bermudes em Alcobça e será um evento misto, presencial e online.

Para além da apresentação do Aqua4D® e da demonstração dos resultados que podem ser obtidos com esta tecnologia, teremos também o testemunho e experiência de organizações que já utilizam este sistema nas suas explorações.

Inscreva-se: [aqui](#)

Consulte o programa [aqui](#)

Fonte - Rede Rural Nacional - Workshop - Tecnologia Aqua4D® para o tratamento de águas agrícolas



União Europeia



Opinião dos Cidadãos e Empresas sobre as Políticas da UE

❖ Está a decorrer o período para a apresentação de comentários relativamente ao seguinte **INICIATIVA**:

ATENÇÃO: O PERÍODO PARA APRESENTAÇÃO DE COMENTÁRIOS TERMINA HOJE, DIA 14 DE MARÇO

✓ **Título: Bem-estar e rastreabilidade dos cães e dos gatos (novas regras)**

Folha Informativa SRAA

2024-03-14



Opinião dos Cidadãos e Empresas sobre as Políticas da UE

Sumário: Esta iniciativa visa propor um quadro comum com os seguintes objetivos:

- Assegurar normas mínimas comuns de bem-estar dos animais para a criação, detenção e colocação no mercado de cães e gatos criados ou detidos em estabelecimentos;
- Melhorar a rastreabilidade dos cães e gatos colocados no mercado da União ou fornecidos, inclusivamente quando propostos para venda ou adoção em linha;
- Assegurar condições de concorrência equitativas entre os operadores que criam e colocam no mercado cães e gatos em toda a União; – Promover as competências dos cuidadores de animais;
- Complementar as regras em vigor para a importação de cães e gatos.

Período para comentários: 8 de dezembro de 2023 até 14 de março de 2024

Link: [Bem-estar e rastreabilidade dos cães e dos gatos \(novas regras\) \(europa.eu\)](#)



Está a decorrer o período para a apresentação de comentários relativamente ao seguinte **PROJETO DE ATO**:

✓ **Título: Comunicação de informações sobre o clima - alteração dos modelos para refletir os resultados do pacote Objetivo 55**

Sumário: A fim de refletir os resultados do pacote Objetivo 55 e alinhar os modelos de comunicação de informações climáticas da UE com a Diretiva CELE revista, o Regulamento Partilha de Esforços (RPE) e o Regulamento Uso do Solo, Alteração do Uso do Solo e Florestas (LULUCF), o presente regulamento de execução visa alterar os modelos:

- para a comunicação de informações sobre a utilização das receitas provenientes dos leilões do CELE;
- relativos às informações relacionadas com o cumprimento do Regulamento LULUCF;
- para determinar as emissões abrangidas pelo RPE.

Período para comentários: 14 de março de 2024 até 11 de abril de 2024

Link: [Comunicação de informações sobre o clima - alteração dos modelos para refletir os resultados do pacote Objetivo 55 \(europa.eu\)](#)

✓ **Título: Segurança dos alimentos – materiais destinados a entrar em contacto com os alimentos (MCA) de plástico (atualização das regras de controlo da qualidade)**

Sumário: Este regulamento visa aumentar o controlo da qualidade nos termos do Regulamento (UE) n.º 10/2011 relativo aos MCA de plástico:

- assegurando o alinhamento com o Regulamento (UE) 2022/1616 relativo aos plásticos reciclados e com o Regulamento (UE) n.º 528/2012 relativo aos produtos biocidas;
- introduzindo requisitos de pureza para as substâncias obtidas a partir de resíduos e materiais naturais; e
- adaptando os ensaios de migração de materiais multicamadas e os ensaios de repetição.

Período para comentários: 13 de março de 2024 até 10 de abril de 2024

Link: [Segurança dos alimentos – materiais destinados a entrar em contacto com os alimentos \(MCA\) de plástico \(atualização das regras de controlo da qualidade\) \(europa.eu\)](#)



Notícias da Comissão Europeia



Diálogo estratégico sobre o futuro da agricultura da UE: 2ª reunião plenária

A 11 e 12 de março, teve lugar em Bruxelas a segunda reunião plenária do Diálogo Estratégico sobre o futuro da agricultura da UE. Lançado em 25 de janeiro pela Presidente da Comissão, Ursula von der Leyen, o Diálogo Estratégico está atualmente plenamente operacional, com a participação ativa de [29 partes interessadas](#), coordenadas sob a presidência do Professor Peter Strohschneider.

Folha Informativa SRAA

2024-03-14



Notícias da Comissão Europeia

A segunda reunião plenária revelou um empenhamento muito positivo e construtivo por parte dos participantes. Os quatro grupos de trabalho apresentaram atualizações sobre o trabalho realizado até à data e delinearam os próximos passos a dar antes da próxima reunião plenária (prevista para 22 e 23 de abril). O Professor Strohschneider congratulou-se com os progressos registados na preparação das recomendações do Diálogo Estratégico, que deverão estar concluídas no verão.

Os membros do Diálogo organizaram-se em **quatro grupos de trabalho diferentes, a fim de responder às questões colocadas pela Presidente da Comissão, Ursula von der Leyen**, aquando do lançamento do processo:

1. Como é que os agricultores e as comunidades rurais em que vivem podem ter uma perspetiva melhor, incluindo um nível de vida justo?
2. Como apoiar a agricultura dentro dos limites do nosso planeta e do seu ecossistema?
3. Como tirar melhor partido das imensas oportunidades oferecidas pelo conhecimento e pela inovação tecnológica?
4. Como promover um futuro brilhante e próspero para o sistema alimentar europeu num mundo competitivo?

Para além das discussões em plenário e nos grupos de trabalho, o **Diálogo Estratégico já lançou uma consulta específica para recolher os pontos de vista das principais partes interessadas**. Em particular, o Professor Strohschneider solicitou o contributo de 170 organizações de toda a UE atualmente presentes nos órgãos consultivos da Comissão com interesse no futuro da agricultura da UE. Os seus contributos serão integrados nos trabalhos em curso.

Para aqueles que pretendem obter informações mais aprofundadas sobre o Diálogo Estratégico, o Professor Strohschneider é o convidado especial do episódio de **11 de março** do [podcast "Food for Europe"](#), apresentado pela Direção-Geral da Agricultura e do Desenvolvimento Rural da Comissão Europeia, no qual explica em pormenor a origem, o método de trabalho e os objetivos do Diálogo Estratégico.

Fonte - [Strategic Dialogue on the future of EU agriculture: 2nd Plenary meeting - European Commission \(europa.eu\)](#)



As PME agrícolas vão receber 50 milhões de euros para apoiar a descarbonização, uma vez que a fintech lituana HeavyFinance se associa ao FEI e ao InvestEU

- **As pequenas e médias empresas agrícolas de cinco países europeus vão receber um total de 50 milhões de euros da HeavyFinance, uma empresa de tecnologia financeira sediada na Lituânia, para apoiar a descarbonização nas explorações agrícolas e práticas agrícolas mais ecológicas.**
- **O dinheiro virá de um fundo de crédito da HeavyFinance para o qual o Fundo Europeu de Investimento (FEI) afetou 20 milhões de euros.**
- **O compromisso do FEI é apoiado pelo InvestEU, um programa da UE destinado a mobilizar pelo menos 372 mil milhões de euros para as prioridades políticas europeias até 2027.**

A HeavyFinance está a angariar 50 milhões de euros para um fundo de crédito privado que irá apoiar as pequenas e médias empresas (PME) agrícolas europeias com financiamento personalizado. O financiamento estará disponível para financiar soluções destinadas a promover a descarbonização da agricultura na Bulgária, Letónia, Lituânia, Polónia e Portugal.

O Comissário responsável pela Economia, Paolo Gentiloni, afirmou: "As pequenas e médias empresas são a espinha dorsal da economia europeia. São simultaneamente afetadas pelas alterações climáticas e desempenham um papel vital na sua resolução. Graças ao programa InvestEU, proporcionaremos às PME ativas na agricultura o financiamento de que necessitam para trabalhar no sentido da descarbonização. O apoio ajudá-las-á, por exemplo, a atualizar o seu equipamento e a aumentar o capital de exploração. Isto, por sua vez, permitirá o crescimento e a criação de emprego. Estou muito satisfeito por as empresas da Bulgária, Letónia, Lituânia, Polónia e Portugal serem apoiadas por este acordo."

"O HeavyFinance está a capacitar os agricultores europeus para cultivarem um futuro mais sustentável", afirmou Marjut Falkstedt, Presidente do Conselho de Administração do FEI. "Com o apoio do FEI e do InvestEU, estamos a fomentar o crescimento da agricultura regenerativa, contribuindo para a descarbonização, desbloqueando o potencial das nossas terras e promovendo um planeta mais resiliente".

Enquanto investidor de referência, o FEI afetou 20 milhões de euros ao fundo. Este montante não só reforçará o fundo, como também ajudará a atrair mais investidores, tanto públicos como privados. Este acordo foi possível com o apoio do programa

Folha Informativa SRAA

2024-03-14



Notícias da Comissão Europeia

InvestEU, que visa mobilizar mais de 372 mil milhões de euros em investimentos adicionais entre 2021 e 2027 para as prioridades políticas da UE, incluindo as transições ecológica e digital.

O fundo fornecerá capital de dívida a médio prazo a pequenas e médias empresas agrícolas para as apoiar nos seus esforços para reduzir a sua pegada de carbono através de práticas mais ecológicas. Estas incluem técnicas alternativas amigas do solo que sequestram carbono e melhoram a saúde do solo. Os exemplos incluem a chamada "agricultura de plantio direto" (sem lavoura ou com menos lavoura), menor dependência de fertilizantes sintéticos e utilização de equipamentos agrícolas menos poluentes.

"Os agricultores estão a enfrentar desafios sem precedentes devido às alterações climáticas, mas também estão na vanguarda da procura de soluções inovadoras baseadas na natureza", afirmou o Diretor Executivo e fundador da HeavyFinance, Laimonas Noreika, "Este fundo representa um passo crucial no compromisso da HeavyFinance de eliminar uma gigatonelada de dióxido de carbono da atmosfera até 2050".

Criada em 2020, a HeavyFinance recolheu mais de 10 000 amostras de solo para ajudar a medir o armazenamento de carbono nas terras agrícolas. A empresa já concedeu mais de 50 milhões de euros em empréstimos agrícolas para promover práticas sustentáveis, modernizar equipamentos e aumentar o capital de exploração na agricultura. Dirigido às pequenas e médias empresas, o HeavyFinance concedeu mais de 1 700 empréstimos a agricultores que enfrentam obstáculos ao financiamento por parte das instituições tradicionais, a fim de os ajudar a avançar na sua transição para uma agricultura mais sustentável.

✓ Informações gerais

O [programa InvestEU](#) proporciona à União Europeia financiamento a longo prazo através da mobilização de fundos públicos e privados para uma recuperação sustentável. Gera investimentos adicionais em consonância com as prioridades da UE, como o Pacto Ecológico Europeu, a transição digital e o apoio às pequenas empresas. É reunida uma série de instrumentos financeiros da UE para apoiar o investimento com um financiamento de projetos mais simples, mais eficiente e mais flexível. O programa tem três componentes: um fundo InvestEU, uma plataforma de aconselhamento InvestEU e um portal InvestEU. O Fundo InvestEU é implementado através de vários parceiros financeiros. Estes investem em projectos utilizando uma garantia orçamental da UE de 26,2 mil milhões de euros para mobilizar, pelo menos, 372 mil milhões de euros em investimentos adicionais.

O [Fundo Europeu de Investimento](#) faz parte do Grupo do Banco Europeu de Investimento. A sua principal missão é apoiar as pequenas e médias empresas (PME) da Europa, ajudando-as a aceder ao financiamento. O FEI concebe e desenvolve instrumentos de capital de risco e de crescimento, garantias e microfinanciamento destinados a este segmento de mercado. Nesta função, o FEI promove os principais objetivos políticos da UE, incluindo a competitividade, o crescimento, o capital humano e a ação climática.

A [HeavyFinance](#) tem por objetivo eliminar um gigatonelada de emissões de CO2 através do financiamento agrícola. A empresa funciona como um mercado que liga investidores - desde retalhistas a institucionais - a agricultores europeus que necessitam de financiamento externo para expandir as suas operações e mudar para uma agricultura regenerativa. A HeavyFinance já facilitou o financiamento de mais de 1 700 empreendimentos agrícolas na Bulgária, Letónia, Lituânia, Polónia e Portugal.

Fonte - [Agricultural SMEs get €50 million to support decarbonisation \(europa.eu\)](#)



O Sexto Diálogo sobre a Transição Limpa analisará o aproveitamento do potencial da bioeconomia florestal sustentável

Esta tarde, Maroš Šefčovič, Vice-Presidente Executivo do Pacto Verde para a Europa, presidirá ao sexto Diálogo sobre a Transição Limpa, que se **centrará no papel da bioeconomia florestal na UE** como parte da transição da UE para uma energia limpa e uma economia sustentável e neutra em termos climáticos. O diálogo dará a palavra a proprietários florestais, representantes da cadeia de valor florestal, académicos, organizações não governamentais, instituições financeiras e criadores de novos modelos de negócio.

O Vice-Presidente Executivo Šefčovič debaterá com as partes interessadas os desafios, as oportunidades e os benefícios para o sector. Debaterão a **forma de promover a utilização de biomassa de maior valor, de fomentar o investimento e a inovação** na bioeconomia florestal e de assegurar a competitividade. Debaterão também **novos modelos de negócio**, como a gestão

Folha Informativa SRAA

2024-03-14



Notícias da Comissão Europeia

do carbono, os pagamentos por serviços ecossistémicos e os créditos de biodiversidade, tornando estes modelos atrativos e economicamente viáveis.

Em 2021, a Comissão apresentou a sua [estratégia florestal](#), destinada a impulsionar toda a bioeconomia florestal sustentável para que funcione em sinergia com os ambiciosos objetivos da UE em matéria de clima e biodiversidade. Em julho de 2022, foram [publicadas novas orientações para a gestão sustentável das florestas e regimes de pagamento por serviços ecossistémicos florestais](#), e a UE está a introduzir um quadro voluntário para a [certificação de remoções de carbono de alta qualidade](#), que irá impulsionar a gestão do carbono e criar novos modelos de negócio para agricultores e silvicultores.

Inaugurados pela Presidente da Comissão no seu discurso anual sobre o [Estado da União 2023](#), os Diálogos para uma Transição Limpa são um quadro em torno do qual a Comissão está a estabelecer parcerias com a indústria para implementar o [Pacto Ecológico para a Europa](#). Os diálogos anteriores centraram-se no hidrogénio, nas indústrias com utilização intensiva de energia, nas tecnologias limpas, nas infraestruturas energéticas e nas matérias-primas essenciais. A Comissão fará o balanço destes diálogos numa comunicação prevista para abril.

Fonte - [Daily News 14 / 03 / 2024 \(europa.eu\)](#)



Notícias do Parlamento Europeu



Nova política de coesão: O Parlamento Europeu avalia o período anterior e identifica novas prioridades

- O orçamento global da coesão deve ser aumentado e devem ser afetados recursos especiais às regiões desfavorecidas;
- Todas as regiões devem ser elegíveis para os fundos de coesão e receber ajuda específica;
- A Comissão deve avaliar o impacto do alargamento e associar a coesão ao Estado de direito.

✓ **As lições aprendidas com a implementação da coesão entre 2014 e 2020 devem ser reflectidas na nova política de coesão após o atual período de programação, insistem os eurodeputados.**

Embora no período de 2014-2020 os fundos de coesão da UE tenham sido utilizados para financiar medidas e iniciativas de combate a crises consecutivas, como a pandemia de COVID-19 ou a agressão russa à Ucrânia, os seus impactos positivos foram sentidos em toda a UE, contribuindo para o apoio às PME e às empresas, ao clima e à transição digital, à investigação e inovação, bem como ao emprego e à inclusão social.

✓ **Gestão partilhada e flexibilidade em caso de crise**

Os eurodeputados insistem que a coesão deve continuar a ser o principal instrumento de investimento da UE para reduzir as disparidades e assegurar o desenvolvimento económico, social e territorial. Os eurodeputados consideram que o orçamento global da coesão deve ser aumentado, o princípio da gestão partilhada reforçado e a estrutura da coesão simplificada para garantir uma implementação mais eficiente no novo período de programação. Os eurodeputados apoiam a flexibilidade integrada da crise no orçamento da coesão, mas insistem que deve caber às autoridades de gestão reorientar o financiamento da coesão sem o envolvimento da Comissão e sem iniciativas legislativas. Os [eurodeputados reiteram o seu apelo](#) para que a coesão após 2027 seja dividida em partes de conteúdo, que devem ser finalizadas primeiro para evitar atrasos na implementação, e em partes financeiras, a concluir mais tarde. Os eurodeputados insistem que a implementação da coesão deve ser baseada no desempenho e ter marcos tangíveis e querem reforçar o princípio de "não prejudicar a coesão", o que significa que nenhuma ação política deve contribuir para as disparidades regionais.

✓ **Apoio especial às regiões desfavorecidas**

Os eurodeputados insistem que todas as regiões da UE devem ser elegíveis para o financiamento da coesão e pedem à Comissão que considere outros aspetos, para além do PIB, ao determinar o nível de apoio. Os eurodeputados insistem que

Folha Informativa SRAA

2024-03-14



Notícias do Parlamento Europeu

todas as regiões da UE devem ser elegíveis para o Fundo de Coesão e pedem à Comissão que considere outros aspetos para além do PIB para determinar o nível de apoio. Os deputados consideram que as regiões fronteiriças devem ter uma dotação especial no orçamento de coesão a partir de 2028, que as dotações nacionais ao abrigo do [Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional](#) para o desenvolvimento urbano devem ser aumentadas e que deve ser introduzido um novo mecanismo para avaliar o impacto das iniciativas legislativas da UE nas zonas rurais. Os eurodeputados insistem igualmente que o [Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural \(FEADER\)](#) deve ser gerido a nível regional e sugerem um financiamento comunitário de 100 % para o reforço das capacidades administrativas, técnicas e financeiras das autoridades locais e regionais.

✓ **Transição justa, alargamento e Estado de direito**

De acordo com o texto aprovado, a política de coesão deve continuar a responder aos desafios das transições ecológica, digital e industrial, apoiar a mobilidade sustentável, a eficiência energética e a resiliência às catástrofes. A transição justa deve ser dotada de recursos adequados, prestar especial atenção às regiões afetadas pela transição industrial, combater a exclusão social e apoiar a integração das comunidades desfavorecidas, como os ciganos.

Os eurodeputados querem que a Comissão avalie o impacto do alargamento na política de coesão antes do novo período de programação, para garantir que a coesão continue disponível para apoiar todas as regiões necessitadas. Os eurodeputados sublinham que a reconstrução da Ucrânia não deve ser financiada pelo orçamento de coesão, mas sim por outros meios, como as contribuições orçamentais dos Estados-Membros. Pretendem reforçar a ligação entre a política de coesão e a condicionalidade do Estado de direito e solicitam à Comissão que tenha em conta os aspetos do Estado de direito aquando da aprovação dos acordos de parceria e dos programas da política de coesão nos Estados-Membros.

✓ **Citação**

Após a votação em plenário, o eurodeputado Andrey Novakov (PPE, BG) afirmou "O Parlamento Europeu confirmou que não existem pagadores líquidos e beneficiários líquidos na política de coesão. Todos os Estados-Membros são beneficiários líquidos - uma mensagem clara para a Comissão e para o Conselho. O nosso relatório estabelece 85 prioridades para a próxima geração da política de coesão. Este é o legado da [Comissão do Desenvolvimento Regional](#) no final da legislatura".

✓ **Próximas etapas**

Um relatório de iniciativa sobre a implementação da política de coesão em 2014-2020 nos Estados-Membros foi aprovado com 433 votos a favor, 36 contra e 51 abstenções.

✓ **Contexto**

No período anterior, a política de coesão ajudou a criar novos empregos para 6,8 milhões de pessoas, a apoiar 2,2 milhões de empresas, a melhorar a eficiência energética em 550 000 agregados familiares, a aumentar o número de pessoas que beneficiam de um melhor abastecimento de água para 8,3 milhões, a tornar 29 milhões de pessoas menos expostas a inundações através dos seus investimentos na luta contra as catástrofes e o seu apoio permitiu a introdução de 37 000 novos produtos no mercado.

Fonte - [New cohesion policy: MEPs assess previous period and identify new priorities](#) | Atualidade | Parlamento Europeu (europa.eu)